

104 LÍQUEN PLANO COM ENVOLVIMENTO ESOFÁGICO: UM CASO RARO

Teixeira C., Martins C., Dantas E., Trabulo D., Alves A.L., Cremers I., Oliveira A.P.

Homem de 50 anos admitido por quadro com 2 semanas de evolução de disfagia progressiva para sólidos, odinofagia e perda ponderal de 12Kg. Ao exame objectivo apresentava lesões violáceas e esbranquiçadas no dorso e flanco. Analiticamente sem alterações. Efectuou EDA que revelou orofaringe com úlceras, mucosa esofágica com placas esbranquiçadas que se destacam com mucosa subjacente friável, tendo sido efectuadas biopsias da mucosa esofágica.

Durante internamento apurou-se que doente era seguido por Medicina Dentária desde há 5 anos, altura em que refere aparecimento de úlceras e erosões na mucosa jugal, tendo efectuado biopsia cuja histologia foi compatível com líquen plano.

Desde então efectuava ciclos de deflazacorte com melhoria sintomática e recidiva das lesões aquando da suspensão da corticoterapia. Era igualmente seguido por Dermatologia, por suspeita de envolvimento cutâneo estando medicado com tacrolimus e betametasona tópico.

Referia suspensão de corticoterapia 2 meses antes do internamento com progressivo agravamento das lesões orais e cutâneas. Sem outras patologias associadas ou outra medicação de ambulatório.

Assumiu-se líquen plano com envolvimento esofágico e iniciou-se terapêutica com prednisolona 40 mg/dia com rápida melhoria da disfagia, das lesões orais e cutâneas. A histologia revelou exsudado granulocitário em superfície e células pavimentosas descamadas.

Líquen plano é uma patologia de etiologia desconhecida que geralmente envolve a pele e mucosas. Lesões da mucosa oral ocorrem em 30-70% dos casos e podem ocorrer sem envolvimento da pele. Pensa-se o envolvimento esofágico esteja subdiagnosticado, estando descritos apenas 20 casos na literatura. Apresenta-se iconografia ilustrativa.

Serviço de Gastreenterologia, Centro Hospitalar de Setúbal